

PLANO DE TRABALHO
(PROJETO R\$ 24.000,00)

1- Dados Cadastrais:

ENTIDADE PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Florai			CNPJ n° 76.970.375/0001-46
ENDEREÇO: Rua Getúlio Vargas Nº 177			BAIRRO: Centro
CIDADE: Florai	UF: Paraná	CEP: 87.185-000	TELEFONE: (44) 3242-1292
CONTA CORRENTE N° 30.221-X	AGÊNCIA 0509-6	BANCO 001	NOVA ESPERANÇA
NOME DO RESPONSÁVEL: Fausto Eduardo Herradon			CPF N° 756.829.079-49
CI/Órgão Expedidor: 4.344.311-9 SSP-PR			CARGO: Prefeito Municipal

2 – OBJETO E JUSTIFICATIVA:

Objeto:- Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais Municipais, conforme Trechos selecionados no Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), num total de 22,144 km;	Período de Execução Início:- Na liberação dos recursos; Término:- 18 meses após;
Identificação do Objeto:- O presente instrumento tem por objeto a Recuperação da Trafegabilidade das seguintes Estradas Rurais; Estrada Zacharias, Estrada São Carlos do Ivaí, Estrada Cruzeirinho, Estrada Divisora (trecho Nova Bilac), Estrada Divisora (trecho Watanabe), Estrada Pé de Galinha, Estrada Setenta, Estrada Reserva, conforme Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), perfazendo 22,144 km , dentro do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS da SEAB;	
Justificativas da Proposta:- O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios Neste sentido, a SEAB está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o Instituto EMATER, de tal forma que as demandas dos municipais devem ser adaptadas a uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o ano de 2013.	

3 – BENEFICIÁRIOS:

Agricultores (Propriedades) e/ou Comunidades atendidas	Diretos	Indiretos	Total
Zacharias	8	04	12
São Carlos do Ivaí	15	06	21
Cruzeirinho	08	02	10
Divisora (trecho Nova Bilac)	04	05	09
Divisora (trecho Watanabe)	04	12	16
Pé de Galinha	25	12	37
Setenta	12	08	20
Reserva	08	05	13
Total:-	84	54	138

4 – PLANO DE APLICAÇÃO:-

Especificação	Valores (R\$)		
	Estado	Município	Total
//////////			
Aquisição de aproximadamente 18.915 litros de Óleo Diesel, para serviços de limpeza lateral e remoção da camada vegetal, construção de bigodes e lombadas e abaulamento do leito.	R\$ 24.000,00	0	R\$ 24.000,00
Total:	R\$ 24.000,00	0	R\$ 24.000,00

5 – FASES DA IMPLANTAÇÃO:-

Fases	Especificação	Responsável
1	Estrada Zacharias – trecho 1.930 metros	Prefeitura Municipal
2	Estrada S. Carlos do Ivaí – trecho 2.500 metros	Prefeitura Municipal
3	Estrada Cruzeiroirinho – trecho 2.190 metros	Prefeitura Municipal
4	Estrada Divisora (N.B.) – trecho 2.320 metros	Prefeitura Municipal
5	Estrada Divisora (Wat) – trecho 0,704 metros	Prefeitura Municipal
6	Estrada Pé de Galinha – trecho 6.350 metros	Prefeitura Municipal
7	Estrada Setenta – trecho 2.340 metros	Prefeitura Municipal
8	Estrada Reserva – trecho 3.810 metros	Prefeitura Municipal
Total:	Recuperação dos Trechos – 22.144 metros	Prefeitura Municipal
//////////	//////////	//////////

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:-

Nº	TRECHO	ATIVIDADES E/OU OPERAÇÕES A REALIZAR	Ago Set 2013	Out Nov 2013	Jan Feb Mar 2014	Abril Maio Jun 2014	Jul Ago Set 2014	Out Nov dez 2014
1	Estrada Zacharias trecho de 1.930 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e Nivelamento e abaulamento do leito, cascalhamento do leito	X	X	X	X	X	X
2	Estrada S. Carlos do Ivaí, Trecho de 2.500 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e Nivelamento do leito.	X	X	X	X	X	X
3	Estrada Cruzeirinho, Trecho de 2.440 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito.	X	X	X	X	X	X
4	Estrada Divisora (Nova Bilac), Trecho de 2.320 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X
5	Estrada Divisora (Watanabe), Trecho de 0,704 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X
6	Estrada Pé de Galinha, Trecho de 6.350 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X
7	Estrada Setenta, Trecho de 2.340 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X
8	Estrada Reserva, Trecho de 3.810 metros	Recuperação da trafegabilidade com a reconstrução de bigodes, lombadas e nivelamento do leito	X	X	X	X	X	X
	////////	////////////////////////////////////	//// /	////	//// /	////		////

Obs.: Os trabalhos deverão se estender por todo o periodo programado para a reforma.

7 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:-

- Priorizar trechos de estradas dentro de municípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecidos nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo “SUSTENTABILIDADE”;
- Priorizar a reconfiguração do nivelamento do leito estradal e construções de sangradouros para drenagem com valas laterais rasas, entre outras;
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar;
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de cursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

8 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:-

Estão previstas três formas de avaliação:-

(1ª) Forma:- Pelo Chefe de Núcleo – Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio – Anexo 4 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificadas:

- **1ª ETAPA:- 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providencias tomadas.
- **2ª ETAPA:- FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO –** Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.
- **(2ª) Forma:- Pela Equipe de Avaliação – Quali-quantitativa – Final do Convênio –** Anexo 5 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, realizada pela equipe de Avaliação, no final do convênio, sendo destinada à verificação quali-quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como o número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:
 - **A – Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Participação financeira do município; Km de estradas recuperadas;
 - **B – Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.


(3ª) Forma:- Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do Convênio) – Anexo 6 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, realizada pelo Técnico AT, no final do convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e sem tem alguma sugestão a dar.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:-

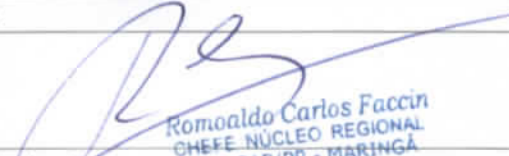
Estradas rurais readequadas anteriormente, nos anos de 1992/1993 do século passado, cuja manutenção recorrente, ou ausência dela, realizada neste período de 20 anos, foram agora agravada pelo período chuvoso ocorrido no mês de Junho de 2013, provocaram alguns gravames e alterações de ordem naturais de desgastes, portanto estas estradas estão necessitando de melhorias em toda a sua extensão, e estes recursos possibilitarão num primeiro momento a recuperação de sua Trafegabilidade. Dentre os trabalhos a realizar podemos destacar o renivelamento do leito, além da remoção de camada vegetal nas laterais das estradas, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo em alguns trechos mais críticos, e limpeza de caixas de retenção. Ressaltando que estas 8 estradas escolhidas estão localizadas em áreas de contato entre o Arenito e o Basalto, o que torna suas readequações mais trabalhosas e complicadas, já que os solos apresentam grandes variações ao longo de seu percurso.

10 – DECLARAÇÃO DO CONVENENTE:-

Na qualidade de representante legal do Convenente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome	Fausto Eduardo Herradon	
Cargo	Prefeito Municipal	
Local	Floraí - Paraná	
Data	27/06/2013	
		Assinatura

11 – PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB:-

Nome	ROMOALDO C. FACCIN	
Cargo	CHEFE REGIONAL	
Local	MARINGÁ	
Data	01/07/2013	
		Assinatura

Romoaldo Carlos Faccin
 CHEFE NÚCLEO REGIONAL
 DA SEAB/PR - MARINGÁ

12 – APROVAÇÃO DA SEAB: FISCAL

Nome	ROBERTO MAYER	
Cargo	ENG. AGRICULTOR	
Local	MARINGÁ + FLORESTA	
Data	05/07/2013	
		Assinatura

Eng.º Agr.º Roberto Mayer
 CREA 10.199-0/7-PR
 EMATER - PARANÁ



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
NUCLEO REGIONAL DE MARINGÁ
Rua Arthur Thomas,410 –Maringá-PR – Fone / Fax 44-2103-5850



PARECER

Somos de parecer favorável, sendo que o município priorizou 8 trechos, totalizando 22,14km conforme RVI (Relatório Vistoria Inicial). Visando atender os pontos que necessitam ser recuperados, conforme os parâmetros de integração das estradas e propriedades na visão de microbacias hidrográficas.

Maringá, 05 de Julho de 2013.

Atenciosamente,


ROMOALDO CARLOS FACCI

Chefe do Núcleo Regional
SEAB/MARINGÁ

ANEXO 1 – RELATÓRIO DE VISTORIA INICIAL – RV1

PROJETO (R\$ 24.000,00)

1. MUNICÍPIO:- Florai (Pr)



- 2. CONDIÇÕES DAS ESTRADAS:-** Estradas rurais readequadas anteriormente, nos anos de 1992/1993 do século passado, cuja manutenção recorrente, ou ausência dela, realizada neste período de 20 anos, foram agora agravada pelo período chuvoso ocorrido no mês de Junho de 2013, provocaram alguns gravames e alterações de ordem naturais de desgastes, tais como: formação de barrancos laterais, rebaixamentos dos taludes, formação de camada vegetal nas laterais, erosão laminar e sulcos no leito da estrada, remoção de solos e formação de leitos arenosos ao longo de trechos. Portanto estas estradas estão necessitando de melhorias em toda a sua extensão, e estes recursos possibilitarão num primeiro momento a recuperação de sua Trafegabilidade. Dentre os trabalhos a realizar podemos destacar o renivelamento do leito, além da remoção de camada vegetal nas laterais das estradas, controle de erosão laminar e sulcos, reposição de solo em alguns trechos mais críticos, e limpeza de caixas de retenção. Ressaltando que estas 8 estradas escolhidas estão localizadas em áreas de contato entre o Arenito e o Basalto, o que torna suas readequações mais trabalhosas e complicadas, já que os solos apresentam grandes variações ao longo de seu percurso.

3. TRECHOS (Especificados e nominados):

3.1 - Estrada Zacharias.

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K 0.359.943 7.422.197	22 K 0.360.151 7.424.108	1,93	6,00	7,00

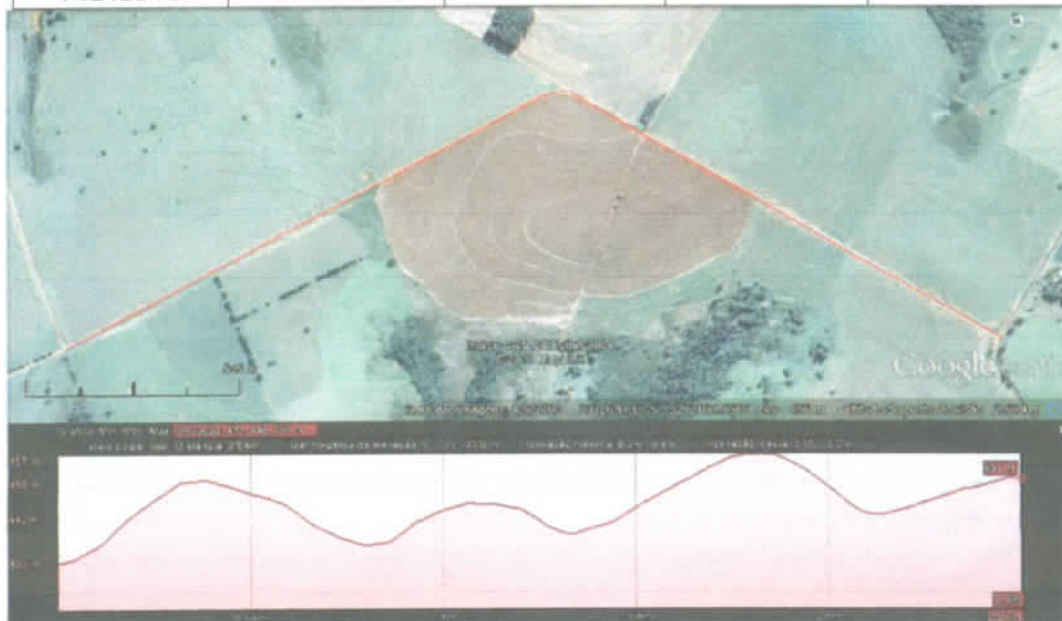


3.1.1 - Estrada Zacharias, soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	13	13	195	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	52	18	270	Pá carregadeira
3	Restauração (Abaulamento) do berço (Reerguimento)	Mts/hm/lt	1.560	52	780	Pá carregadeira
4	Nivelamento do Leito/correção	Mts/hm/lt	1.560	10 26	200 390	Moto niveladora Pá carregadeira
5	Cascalhamento DMT= 23,60 km	Mts/hm/lt	1.930	32 13	480 260 1.290	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
6	TOTAL				3.865	

3.2 - Estrada Velha São Carlos do Ivaí.

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 k 356756 E 7424284 S	22k 354659 E 7424917 S	2,500	6 metros	7 metros

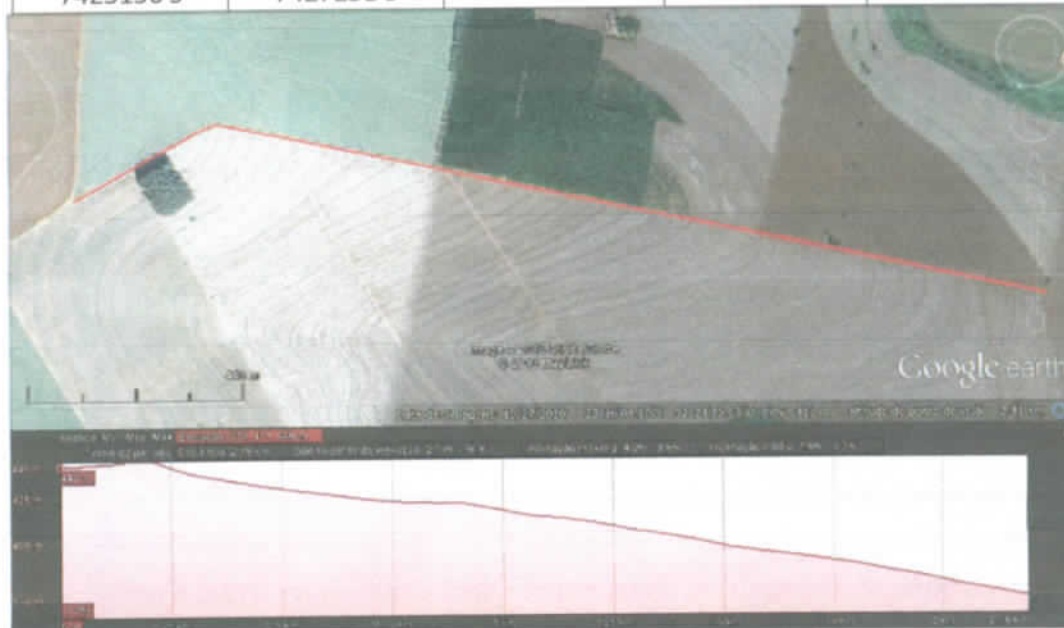


3.2.1 - Estrada Velha São Carlos do Ivaí, soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	9	9	135	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	36	12	180	Pá carregadeira
3	Nivelamento do Leito	Mts/hm/lt	2.500	6	120	Moto niveladora
4	Cascalhamento DMT= km	Mts/hm/lt	Não	Não	Não	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	TOTAL				435	

3.3 - Estrada Cruzeirinho.

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K 355965 E 7425156 S	22 K 355716 E 7427238 S	2,19	6 metros	7 metros

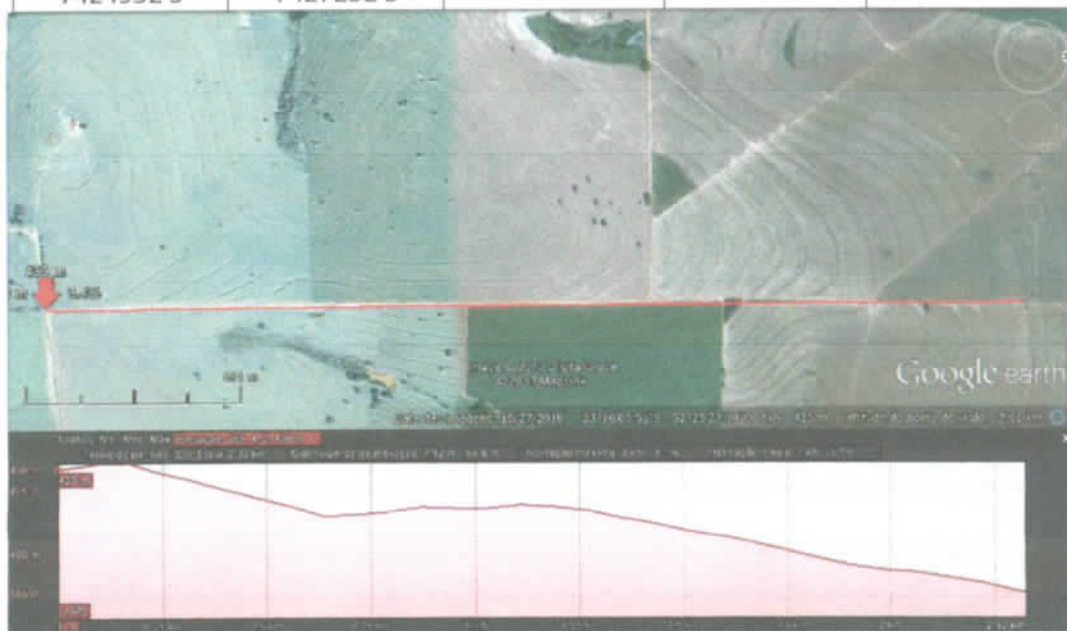


3.3.1 - Estrada Cruzeirinho, soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	23	23	345	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	92	31	465	Pá carregadeira
3	Nivelamento do Leito	Mts/hm/lt	2.190	5	100	Moto niveladora
4	Cascalhamento DMT= km	Mts/hm/lt	Não	Não	Não	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	TOTAL				910	

3.4 - Estrada Divisora (trecho Nova Bilac).

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K 354539 E 7424952 S	22 K 354632 E 7427232 S	2,320	6 metros	7 metros

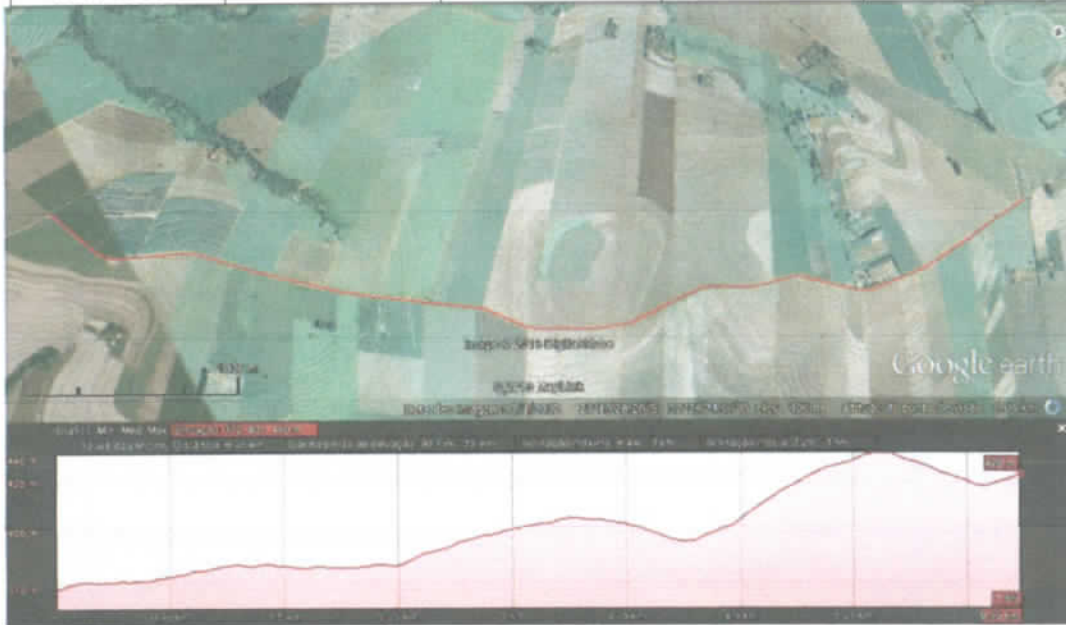


3.4.1 - Estrada Divisora (trecho Nova Bilac), soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	16	16	240	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	64	22	330	Pá carregadeira
3	Nivelamento do Leito	Mts/hm/lt	2.320	8	160	Moto niveladora
4	Cascalhamento DMT= km	Mts/hm/lt	Não	Não	Não	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	TOTAL				730	

3.5 - Estrada Pé de Galinha.

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K 357461 E 7422495 S	22 K 354764 E 7417206 S	6,350	6 metros	7 metros

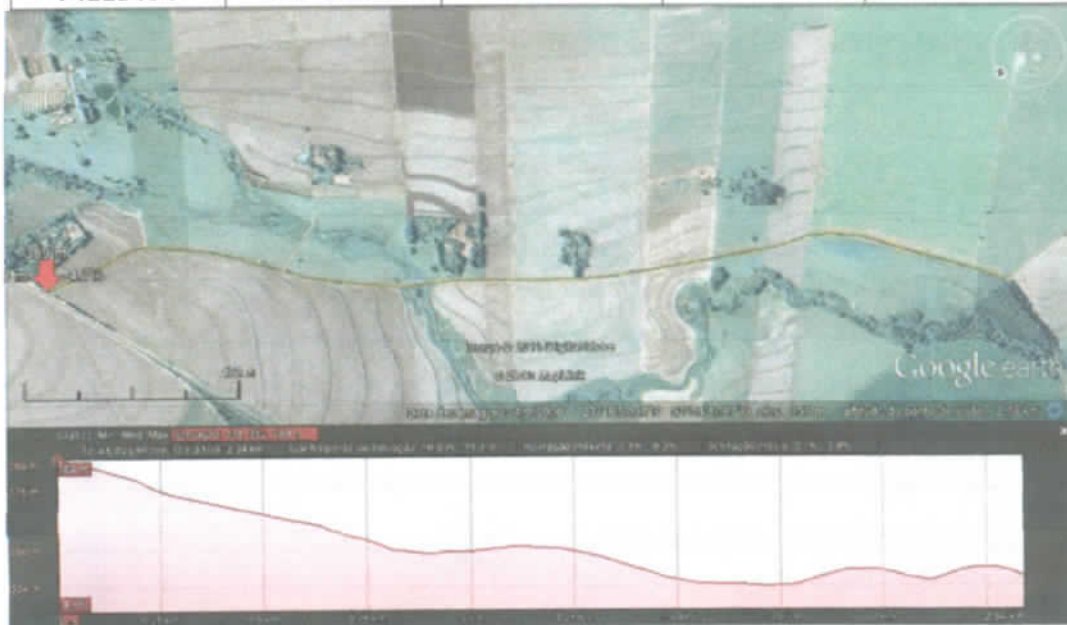


3.5.1 - Estrada Pé de Galinha, soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	54	54	810	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	216	72	1.080	Pá carregadeira
3	Nivelamento do Leito	Mts/hm/lt	6.350	15	300	Moto niveladora
4	Cascalhamento DMT= km	Mts/hm/lt	Não	Não	Não	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	TOTAL				2.190	

3.6 - Estrada Setenta.

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K 355992 E 7421840 S	22 K 354717 E 7419980 S	2,340	6 metros	7 metros

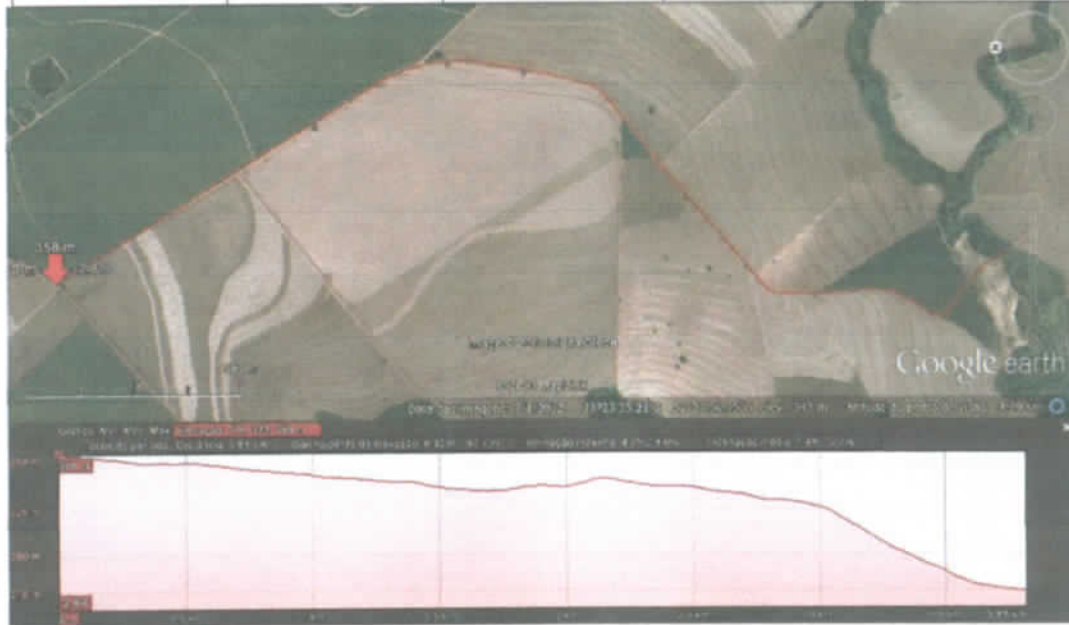


3.6.1 - Estrada Setenta, soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	18	18	270	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	72	24	360	Pá carregadeira
3	Nivelamento do Leito	Mts/hm/lt	2.340	6	120	Moto niveladora
4	Cascalhamento DMT= km	Mts/hm/lt	Não	Não	Não	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	TOTAL				750	

3.7 - Estrada Reserva.

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K 356745 E 7413844 S	22 K 356922 E 7410714 S	3,81	6 metros	7 metros



3.7.1 - Estrada Reserva, soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	46	46	690	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	184	61	915	Pá carregadeira
3	Nivelamento do Leito	Mts/hm/lt	3.810	9	180	Moto niveladora
4	Cascalhamento DMT= km	Mts/hm/lt	Não	Não	Não	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	TOTAL				1.785	

3.8 - Estrada Divisora (Trecho Watanabe).

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K 354773 E 7417213 S	22 K 354770 E 7416523 S	0,704	6 metros	7 metros



3.8.1 - Estrada Divisora (Trecho Watanabe), soluções técnicas proposta:

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	6	6	90	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	24	8	120	Pá carregadeira
3	Nivelamento do Leito	Mts/hm/lt	704	2	40	Moto niveladora
4	Cascalhamento DMT= km	Mts/hm/lt	Não	Não	Não	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	TOTAL				250	

() Estradas Rurais adequadas e/ou readequadas e/ou melhoradas com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

() Estradas Rurais com segmentos críticos, que não permitem o tráfego contínuo todos os meses do ano;

(x) Estradas Rurais implantadas, razoavelmente conservadas, necessitando de práticas adequadas de conservação.

4. SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO -Quadro resumo das estradas.

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	185	185	2.775	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	740	248	3.720	Pá carregadeira
3	Restauração (Abaulamento) do berço (Reerguimento)	Mts/hm/lt	1.560	52	780	Pá carregadeira
4	Nivelamento do Leito/correção	Mts/hm/lt	22.144	61 26	1.220 390	Moto niveladora Pá carregadeira
5	Cascalhamento DMT= 23,60 km	Mts/hm/lt	1.930	32 13	480 260 1.290	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
6	TOTAL			2.602	10.915	


TOTAL DO TRECHOS:- 22,144 km.

OBS: Recuperação de leito, lombadas, sangradouros (bigodes, caixas de retenção), abaulamento de leito e cascalhamento de trechos das estradas.

OBS: Datum WGS 84

Prazo para conclusão: 12 meses

Floraí (Pr) 26 de junho de 2013.


 José Antonio de Andrade
 Instituto Emater Paraná
 Crea 116.627-TD


 Romoaldo Carlos Faccin
 CHEFE NÚCLEO REGIONAL
 DA SEAB - MARINGÁ


 Fausto Eduardo Herradon
 Prefeito Municipal de Floraí